

GESTÃO DA INOVAÇÃO (ADMINISTRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gestão da inovação* é o gerenciamento racional de neorecursos disponíveis e aplicáveis ao desenvolvimento de ideias disruptivas e à criação de ambientes favoráveis aos empreendimentos pessoais e organizacionais, com a geração de neossoluções sustentáveis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *gestão* provém do idioma Latim, *gestio*, “ação de administrar, dirigir; gerência; gestão”. Surgiu no Século XIX. O termo *inovação* deriva também do idioma Latim, *innovatio*, “renovação”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Administração da inovação. 2. Gestão de ideias inovadoras. 3. Gerenciamento da inovação. 4. Gestão neofílica. 5. Gestão disruptiva.

Neologia. As duas expressões compostas *gestão elementar da inovação* e *gestão avançada da inovação* são neologismos técnicos da Administraciologia.

Antonimologia: 1. Administração arcaica. 2. Gestão de ideias conservadoras. 3. Gerenciamento mimético. 4. Gestão antiinovação. 5. Gestão neofóbica. 6. Gestão convencional.

Estrangeirismologia: a *innovation*; o *timing* correto da inovação; o *know-how* do processo inovador; o *brainstorming* das ideias inovadoras; a *expertise*; a *awareness* inovadora; a *best solution*; a *open mind*; a *mindset*; a *selfperformance* pesquisística; o *benchmarking*; o *approach* criativo; as *best practices*; o *checklist* das neoeideias; o *mentoring*; o *upgrade* na gestão; o *design thinking* na proposta de neossoluções; o *Verponarium*; o *Administrarium*; o *modus operandi* da gestão ágil; o *coworking*; o *freelancing*; a tendência dos *apps* na economia digital; o *feedback* transparente para a definição de objetivos coerentes; os *habitats* de inovação enquanto embriões no desenvolvimento da gestão de excelência consciente.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento e aplicação de neoeideias evolutivas.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gestão inovadora constrói. Inovar recicla pensenes. Inovar é mudar. Evolução exige inovação. Gestão inovadora transforma. Inovação: postura disruptiva.*

Citaciologia. Eis citação relativa ao tema: – *Nada existe de permanente, a não ser a mudança* (Heráclito de Éfeso, 540–480 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Gestores.** Existem gestores e gestores. Há aquele **gestor** que é ótimo apenas na gestão das secreções do seu fígado e dos seus rins”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inovação na gestão; o holopensene da administração inovadora; o materpensene pessoal inovador; o holopensene cosmovisiológico; o abertismo autopensênico às inovações; o holopensene universalista; a melhoria contínua do holopensene nas organizações; o holopensene organizacional traforista; o holopensene da Pesquisologia; o holopensene grupal da interassistencialidade; a qualidade das automanifestações pensênicas inovadoras; o holopensene pessoal da Verponologia; os neopensenes; a neopensenidade; a autopensenização disruptiva e cosmoética; a mudança de padrão holopensênico; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: a gestão da inovação; a atitude inovadora; a inteligência estratégica articulada com o desenvolvimento consciencial; a autogestão dos indicadores de inovação do gestor; os *neo-*

modelos da educação inovadora no estímulo à pesquisa; as *neoportunidades* percebidas por meio do abertismo; os *neomapas* mentais aplicados; as *neodescobertas* úteis valorizadas; as *neopesquisas* originais; o *neoparadigma* da transformação digital; os *neodados* aplicados com inteligência; as *neoverpons*; os *neoprocédimentos* administrativos; as *neometodologias* de planejamento estratégico, através de equipes multidisciplinares para decisões cada vez mais rápidas; as *neossoluções* planetárias alavancadas pelas práticas na gestão integrada; a integração das áreas do conhecimento especializado e multidisciplinar, enquanto potencializadores da inovação; a liderança evolutiva empreendedora e inovadora; o capitalismo mais consciente incluindo inovações sociais; a inserção da Cosmoética na gestão; a utilização dos trafores organizacionais na alavancagem inovadora; a cocriação; a cosmovisão; a conectividade tecnológica na geração de metadados; o relacionamento integrador com os *stakeholders*; o exemplarismo das *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs) na inovação evolutiva; os ecossistemas da inovação facilitadores da criatividade; o aprendizado organizacional pró-evolutivo; a minimização de tráfegos limitadores da criatividade; a eliminação das ideias negativas; os conflitos intraconscienciais dos empreendedores conservadores; a redução da burocracia; os contrafluxos advindos entre o modelo hierárquico tradicional e sistemas abertos de gestão; a reeducação corporativa para a gestão horizontal; o fluxo digital da globalização; a inteligência artificial no aumento da qualidade e produtividade; o aumento do emprego de robôs ao invés de humanos; as futuras profissões decorrentes das inovações tecnológicas atuais; o desaparecimento acelerado de profissões tradicionais; o intraempreendedorismo agregando valor às ações evolutivas; os indicadores do grau de inovação; os programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI), alavancadores da transformação organizacional; o momento heureka; as boas ideias transformadas em ações evolutivas; a gestão participativa; a criatividade mentalsomática; a análise das megatendências disruptivas impactantes no curso da década à frente (Prospectivologia); os ambientes flexíveis nas *startups* impulsionando a economia colaborativa; a *indústria 4.0* (a 4ª Revolução Industrial); a identificação das tendências para o atendimento das mudanças inesperadas; as inovações incrementais; a aceitação da volatilidade cada vez maior; a resiliência diante das mudanças; o paradigma da abundância; a superinformação na tomada de decisões; a *inteligência evolutiva* (IE) na qualificação da gestão; a inovação acelerando a evolução consciencial; o empreendedorismo reurbanizador.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na aplicação da gestão inovadora; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na identificação de neoideias amparadas; a atenção às parassincronicidades, favorecendo atitudes transformadoras; a autoconfiança parapsíquica diante de pararealidades na tomada de decisões; a recuperação de cons do *Curso Intermisso* (CI) fomentando as articulações nas gestões autevolútivas inovadoras; a tenepes sustentadora das inovações na gestão e acesso a *neoverpons*; o extrapolicionismo parapsíquico para abordagens inovadoras; o desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL) na ampliação neocognitiva; o entrosamento com a multidimensionalidade nos *insights* inovadores; a paraliderança evolutiva estruturando transformações necessárias para a evolução planetária; o *rapport* com os amparadores extrafísicos no desenvolvimento de projetos inovadores; o autenfrentamento das contrariedades extrafísicas diante do posicionamento inovador; o campo energético interativo entre conscins e consciexes na formação de ecossistemas inovadores; as parapercepções das energias positivas ou patológicas nas iniciativas de mudança; o paraclima organizacional; os banhos energéticos confirmatórios sobre mudanças assertivas na administração inovadora; as reurbanizações extrafísicas, aceleradoras das mudanças inovadoras na gestão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neopensenidade-neotecnologias-neoideias*; o *sinergismo gestão inovadora–evolução consciencial*; o *sinergismo inovação-renovação*; o *sinergismo atitude inovadora–neossinapses*; o *sinergismo ação inovadora–neoconhecimentos*; o *sinergismo criatividade responsável–ousadia calculada*; o *sinergismo paratecnologias assistenciais–tecnologias inovadoras*; o *sinergismo Era da Aceleração–Era da Informação*.

Principiologia: o princípio da Cosmoética Destrutiva; o princípio da autopesquisa contínua; os princípios da inovação; o megaprincípio científico; o princípio da inteligência evolutiva aplicado à inovação; o princípio da evidência; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) na gestão da inovação; a qualificação do código grupal de Cosmoética (CGC); o código evolutivo das consciências; os códigos de Ética Profissional; o código de exemplarismo pessoal (CEP) relativo à cientificidade; o código de Ética dos empreendedores; o código de prioridades pessoais (CPP).

Teoriologia: a teoria da aprendizagem contínua; a teoria da inovação; a teoria do megaconhecimento; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da reurbex; a teoria da Evolucionologia; a teoria das neoideias; a teoria da evolução conjunta.

Tecnologia: as neoideias filtradas e alavancadas pela tecnologia; o avanço exponencial das novas tecnologias; a inteligência técnica diante da convergência tecnológica; a capacidade no uso de tecnologias emergentes; a técnica de avaliação da gestão; a técnica da criatividade; as neotecnologias; a técnica da omnipesquisa permanente; a técnica do detalhismo e exaustividade; as técnicas da Metodologia Científica; as técnicas de planejamento ágil e criativo; as paratecnologias e paratecnicas na alavancagem do processo de gestão.

Voluntariologia: a inovação no voluntariado conscienciológico; o voluntariado gestor das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o paravoluntariado da Conscienciologia; o voluntariado pesquisístico; o voluntariado gesconográfico; o voluntariado da tares; o voluntariado na administração inovadora em associações, fundações, ONGs e instituições públicas e privadas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: o efeito cascata das inovações na evolução; o efeito multiplicador das neoverpons; o efeito do exemplarismo cosmoético; o efeito halo das neoideias; o efeito cosmovisiológico da exaustividade na pesquisa inovadora; os efeitos da descoberta no status quo; o efeito motivador na produtividade inovadora.

Neossinapsologia: a ideia inovadora desencadeando neossinapses; as neossinapses geradas pelo omniquestionamento; as neossinapses da criação; as paraneossinapses promotoras das soluções diferenciadas; as neossinapses advindas dos insucessos; a construção de neossinapses por meio da autorreflexão; as neossinapses decorrentes dos neoconhecimentos.

Ciclogia: o ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia; o ciclo da aprendizagem inovadora; o ciclo da inovação; o ciclo aprender-inovar-reinovar; o ciclo da inventividade; o ciclo construção-desconstrução-reconstrução; o ciclo da descoberta; o ciclo problema-solução-neoproblema.

Enumerologia: a neogestão de competências; a neogestão do conhecimento; a neogestão empreendedora; a neogestão estratégica; a neogestão de riscos; a neogestão sustentável; a neogestão transparente.

Binomiologia: o binômio autorganização-inovação; o binômio neoparadigmas-gestão inovadora; o binômio inovação-disrupção; o binômio lucidez-criatividade; o binômio teática-verbação; o binômio inovação-tecnologia; o binômio protagonismo inovador-liderança; o binômio da inventividade ver o visto por todos-pensar o não pensado por ninguém.

Interaciologia: a interação aprendizagem-desenvolvimento inovador; a interação gestão inovadora-gestão criativa; a interação conhecimento-inovação; a interação destruição-criação; a interação inovação-evolução; a interação neoparadigma-neociências; a interação incubadora tecnológica-incubadora conscienciológica.

Crescendologia: o crescendo criação individual-cocriação; o crescendo experimentação-aperfeiçoamento; o crescendo gestão convencional-gestão inovadora; o crescendo autolide-

rança-heteroliderança; o crescendo retroideia-neoideia; o crescendo neocognições-neoperspectivas-neoconstatações; o crescendo inteligência administrativa–inteligência evolutiva.

Trinomiologia: o *trinômio Ciência-Tecnologia-Inovação; o trinômio ensino-pesquisa-inovação; o trinômio planejamento-consecução-inovação; o trinômio analisar-entender-inovar; o trinômio liderança-estratégia-gestão; o trinômio imersão-ideação-modelagem; o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio autorganização-detalhismo-exaustividade.*

Polinomiologia: o *polinômio ideia-objetivo-inovação-resultado; o polinômio racionalização-otimização-potencialização-inovação; o polinômio lucidez-lógica-coerência-solução-inovação; o polinômio incubação-desenvolvimento-gestão-sustentação; o polinômio análise-megamátese-cosmanálise-holanálise; o polinômio vontade-criatividade-resiliência-mudança; o polinômio criatividade-funcionalidade-usabilidade-confiabilidade.*

Antagonismologia: o *antagonismo gestão inovadora / gestão conservadora; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo inovação / tradição; o antagonismo inércia / ação; o antagonismo neoverpons / dogmatismos; o antagonismo descoberta individual / descoberta coletiva; o antagonismo incubadora conscienciológica / incubadora eletrônica.*

Paradoxologia: o *paradoxo da gestão moderna com atitudes conservadoras; o paradoxo de as crises potencializarem inovações; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo da gestão complexa com simplicidade; o paradoxo do achado inusitado considerado consensualmente óbvio após a revelação; o paradoxo de fazer o dobro na metade do tempo; o paradoxo de a destruição criadora acelerar a inovação.*

Politicologia: a *cientificocracia; a meritocracia; a tecnocracia; a pesquisocracia; a experimentocracia; a política da inovação; as Políticas das Instituições Científicas e Tecnológicas.*

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada à inovação cosmoética; a lei do aperfeiçoamento contínuo na gestão; a lei do maior esforço na gestão inovadora; a lei da espiral evolutiva; a lei causa e efeito; as leis administrativas; o novo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação pela Lei N. 13.243/2016.*

Filiologia: a *administratofilia; a cienciafilia; a cosmovisiofilia; a intelectofilia; a neofilia; a organizaciofilia; a paratecnofilia; a tecnofilia.*

Fobiologia: a *criativofobia; a decidofobia; a experimentofobia; a ideofobia; a neofobia; a pesquisofobia; a teaticofobia.*

Sindromologia: a *prevenção da síndrome da procrastinação; a redução da síndrome do perfeccionismo; a supressão da síndrome da pusilanimidade; a evitação da síndrome do negativismo; a erradicação da síndrome da apriorismose; a profilaxia da síndrome da automimese; a superação da síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: a *anticomania; a apriorismomania; a fracassomania; a megalomania; a riscomania; a mania de desistir; a mania de não aprender com os erros.*

Mitologia: o *mito das verdades absolutas; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da gestão da inovação sem esforço; o mito da incapacidade de inovar; o mito da pesquisa concluída; o mito de a inovação ser dom; a eliminação do mito do impossível.*

Holotecologia: a *administrroteca; a científicoteca; a criativoteca; a heuristicsoteca; a ideoteca; a mentalsomatoteca; a organizacioteca; a tecnoteca; a verponoteca.*

Interdisciplinologia: a *Administraciologia; a Abertismologia; a Cosmoeticologia; a Criativologia; a Heuristicologia; a Liderologia; a Mentalsomatologia; a Neoverponologia; a Paratecnologia; a Pesquisologia; a Prospectivologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin inovadora; a conscin lúcida; o ser desperto.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o evoluciente; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escri-*

tor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador; o verbetólogo; o voluntário; os profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a acoplamentista; a evoluciente; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora; a verbetóloga; a voluntária; as profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens neologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gestão *elementar* da inovação = a administração básica e primária, de caráter ainda experimental, sem práticas consolidadas na utilização de tecnologias inovadoras e recursos evolutivos; gestão *avançada* da inovação = a administração articulada e sistêmica, com práticas consolidadas na utilização de tecnologias digitais, fomentando neossoluções eficazes, cosmoéticas e pró-evolutivas.

Culturologia: a *cultura do empreendedorismo e da inovação*; a *cultura da inventividade*; a *cultura da pesquisa continuada*; a *cultura da mudança*; a *cultura da aprendizagem*; a *cultura da Administraciologia*; a *cultura da experimentação*; a *cultura da agilidade*.

Disrupção. O incessante e exponencial desenvolvimento de neotecnologias, ao modo de 9 exemplos listados em ordem alfabética (Ano-base 2018), pode fomentar mudanças eficazes em contextos organizacionais:

1. **Bioteconologia:** redução do consumo de recursos naturais e manutenção da vida; utilização de sistemas biológicos e organismos vivos para produzir e / ou modificar processos.
2. **Computação em nuvem (cloud computing):** armazenamento de informações em servidores compartilhados e interligados por meio da *Internet*; acesso remoto *online*.
3. **Impressão 3D:** elaboração de novos produtos personalizados por meio de modelo tridimensional; fabricação aditiva com a impressão sucessiva de camadas de materiais.
4. **Inteligência artificial:** máquinas interconectadas, aprendendo com os dados processados; ampliação da capacidade de análise de dados (*big data* e *data analytics*).
5. **Internet das coisas (IoT):** objetos físicos com tecnologia embarcada; sensores em conexão com capacidade de coletar e transmitir dados, facilitando a logística.
6. **Moedas eletrônicas (bitcoin):** operação virtual da circulação financeira por rede descentralizada; transações efetuadas em blocos com registros compartilhados (*blockchain*).
7. **Nanotecnologia:** tecnologia do muito pequeno, escala nanométrica, atômica e molecular; novos materiais com informação embarcada.
8. **Realidade virtual:** simulação de destinos e ambientes com sensação de realidade; interface avançada entre usuário e sistema operacional em tempo real.
9. **Robótica avançada:** uso de sensores e circuitos integrados no aumento da produtividade; robôs inteligentes promovendo a autonomia tecnológica.

Comunicologia. A crescente sofisticação da infraestrutura global de telecomunicações, por meio da *Internet*, conecta pessoas e organizações, com ampliação da convergência entre tecnologias da informação e aceleração da transformação digital. Em função da *Era Digital*, ocorrem relevantes impactos na vida cotidiana da Humanidade, relacionados a 12 características da Economia Digital, por exemplo, listadas em ordem alfabética:

01. **Abundância:** recursos informacionais acessíveis; fartura tecnológica com a ampliação da interconectividade por meio da disseminação de dispositivos eletrônicos.
02. **Autonomia:** agilização da locomoção e logística por meio de aplicativos digitais; facilidade nas escolhas com mais análises comparativas disponíveis para decisões.
03. **Conhecimento:** aceleração da aprendizagem através da educação a distância; acesso à informação global de ponta, democratizando as pesquisas.
04. **Cooperação:** parcerias e ações compartilhadas para agregar valor nos ecossistemas inovadores; sistemas de gestão mais abertos com decisões compartilhadas.
05. **Criatividade:** qualificação das soluções inovadoras por meio de métodos ágeis de planejamento; ampliação da criatividade com técnicas de modelagem (*design thinking*).
06. **Democratização:** inclusão digital ampliada no âmbito sociocultural e educacional; maior compartilhamento de informações fomentando mudanças rápidas.
07. **Desmaterialização:** crescimento do conteúdo digitalizado com a diminuição na utilização dos recursos naturais; redução de custos infraestruturais e de logística.
08. **Desmonetização:** geração de economia com a ampliação do acesso a serviços gratuitos; ganhos de escala e a redução dos valores.
09. **Espaço:** ganhos adicionais com a redução ou eliminação de distâncias; agilização na gestão dos empreendimentos com o acesso instantâneo via *Internet*.
10. **Interatividade:** personalização do atendimento pessoal com as neotecnologias interativas; valorização das experiências pessoais nas interações, registradas no histórico digital.
11. **Relevância:** aceleração do *upgrade* tecnológico com neossoluções de impacto; filtro inteligente das informações relevantes por meio de *softwares* avançados.
12. **Velocidade:** agilidade informacional na tomada de decisões qualificadas; crescimento de metodologias ágeis de planejamento na geração de organizações exponenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gestão da inovação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atitude inovadora:** Administraciologia; Neutro.
03. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
04. **Empreendedorismo autoproexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Gestão empresarial consciente:** Administraciologia; Neutro.
07. **Gestão participativa:** Administraciologia; Neutro.
08. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Incubadora paratecnológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Inovação evolutiva:** Administraciologia; Homeostático.
11. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
12. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
13. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
14. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
15. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.

A GESTÃO DA INOVAÇÃO, SISTEMÁTICA E COSMOÉTICA, POSSIBILITA NEOSSOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E MUDANÇAS EVOLUTIVAS EFICAZES, FOMENTANDO O EMPREENDEDORISMO MAXIPROEXOLÓGICO, PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, implementa mudanças significativas na autogestão evolutiva? Concretiza neoideias nos empreendimentos pessoais e organizacionais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 756.

A. D.